

Resumo

YAMAGUTI, CA. **Grupos de reflexão sobre a produção do cuidado: uma estratégia de aproximação entre Saúde Mental e Atenção Básica no município de Itapevi – SP.** [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado de São Paulo; 2018.

Introdução: Há evidências na literatura de que grande parte da população brasileira já apresentou ou poderá apresentar ao menos um episódio de transtorno mental ao longo da vida e de que parte dos problemas em saúde mental podem ser solucionados pela Atenção Básica. No entanto, os profissionais referem dificuldades no manejo de casos de saúde mental, embora a Atenção Básica seja a principal porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, cujos princípios e diretrizes privilegiam o cuidado no território, de forma integral e envolvendo articulação entre os serviços. **Objetivo:** Promover discussões sobre identificação e manejo de casos em saúde mental com equipes de Saúde da Família de uma Unidade de Atenção Básica do município de Itapevi/SP. **Métodos:** Tratou-se de pesquisa qualitativa em saúde, tendo sido adotada a perspectiva da pesquisa-intervenção. Foram realizados seis grupos de reflexão, conduzidos por psicólogo de Unidade Básica de Saúde de referência, tendo o último grupo caráter avaliativo, cujos conteúdos foram gravados e posteriormente transcritos. A análise dos dados se deu por agrupamento em eixos temáticos e categorias segundo o significado apreendido pelo pesquisador dos conteúdos das verbalizações. **Resultados:** As categorias foram agrupadas nos seguintes eixos temáticos de análise: político-institucional; ideológico-cultural; afetivo-emocional; cognitivo-relacional e habilidades atitudes. Nos grupos de reflexão iniciais, as colocações foram de natureza queixosa, com conteúdos de impotência e frustração; os participantes também enfatizaram fragilidades do sistema e dos arranjos organizacionais, políticas de saúde incipientes e falhas nos processos de trabalho. Evidenciouse, ainda, a expressão de relacionamentos interpessoais desgastados, predominantemente marcados pela desqualificação do sofrimento psíquico das pessoas. No grupo final, com caráter avaliativo, surgiram elementos favoráveis à implantação de ação semelhante ao processo realizado, destacando-se como resultados: posicionamento mais ativo da equipe frente aos problemas do sistema e da rede de saúde, com soluções práticas e aplicáveis; mudanças das próprias percepções e valores em relação às pessoas com transtorno mental; aquisição de habilidades e maior disposição para melhores práticas em saúde mental, dado o

reconhecimento dos trabalhadores de suas potencialidades e limitações pessoais, dos usuários e do trabalho em si.

Discussão: São necessários incentivos e investimentos em espaços de reflexão nas unidades de saúde, principalmente quanto ao manejo dos cuidados em saúde mental e à mudança na percepção dos trabalhadores em relação às pessoas com transtorno mental, de modo a promover ações de saúde mental na Atenção Básica baseadas no acolhimento e resolutividade, articuladas com a atenção especializada. É demandada maior participação dos gestores nos processos de trabalho, visando acompanhá-los em suas dimensões intra e interinstitucionais. **Potencial de aplicabilidade:** Considera-se elevado o potencial de aplicabilidade desta pesquisa, visto que as necessidades em saúde dos usuários do município são semelhantes e, possivelmente, as demais Unidades de Atenção Básica são similares à Unidade pesquisada em suas fragilidades técnicoestruturais. Ademais, estima-se que a adoção dessa estratégia contribua com estruturas como o matriciamento em saúde mental, principalmente nos municípios que não possuem Núcleos de Apoio de Saúde da Família nem Centros de Atenção Psicossocial que realizem matriciamento regular.

Descritores: Atenção Básica, Estratégia de Saúde da Família, Grupos de Reflexão, Saúde Mental, Sistema Único de Saúde